



RESUMO 21

DESPREPARO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CUIDADO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Weslaine dos Santos Almeida¹
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza²
Michele Dias de Santana³

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: Cuidar da mulher em situação de violência é um desafio para os profissionais de saúde, diante da complexidade que envolve o contexto. No cotidiano das unidades de saúde, é comum a dificuldade no atendimento e encaminhamento das mulheres vítimas, bem como a notificação dos casos. **Objetivo:** Conhecer como a produção científica de Enfermagem aborda o preparo dos profissionais de saúde para o cuidado às mulheres em situação de violência. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados LILACS (Sistema Latino Americano e do Caribe de Informação da Saúde) e Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). Descritores usados na busca: Cuidado; Gênero; Saúde da Mulher; Violência contra a Mulher e Enfermagem. Coleta de dados realizada de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, seguindo as 06 etapas da revisão integrativa na qual foram selecionados 10 artigos. Recorte do projeto maior chamado Atenção à saúde da mulher nos serviços públicos do município de Feira de Santana – BA, aprovado pelo parecer do CEP nº 1.327.867. **Resultados e Discussões:** observou-se nos artigos revisados que o despreparo dos profissionais de saúde no cuidado às mulheres em situação de violência no contexto dos serviços é um aspecto mencionado pelos autores. Percebe-se no cotidiano dos serviços de saúde que, ao chegar uma mulher em situação de violência na unidade, a equipe se mobiliza para discutir e encaminhar as demandas para resolução; porém, muitas vezes vivenciam o problema pela primeira vez, e sem respaldo de formação ou capacitação pela gestão do serviço, configurando “o aprender fazendo”. Nesse sentido, o tema violência contra a mulher é cercado de estigma, medo e ansiedade e os profissionais de saúde externam esses sentimentos, demonstrando como atuar com essa demanda da saúde da mulher é complexo. Pode-se inferir que a formação na graduação dos cursos da área de saúde deveria discutir mais e vivenciar em suas práticas curriculares o acolhimento e atendimento às mulheres em situação de violência, pois este problema de saúde pública tem se tornado cada vez mais frequente no cotidiano das unidades em todos os níveis de atenção. **Conclusões:** Para não afastar as mulheres durante a busca pelo

¹ Relatora. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, Integrante do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM). E-mail: weslainealmeida21@gmail.com. Tel: (75)98286-9035. Trabalho recorte de Iniciação Científica com bolsa Fapesb.

² Orientadora, Enfermeira Obstetra, Professora assistente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana. Pesquisadora do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM).

³ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, Integrante do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM).



COEGO 2018

I Congresso de Enfermagem em Ginecologia & Obstetrícia de Feira de Santana - BA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E O (RE)PENSAR DAS PRÁTICAS
01 a 03 de Outubro de 2018. Auditório Ernestina Silva Lima- FAT
Inscrições: laegofat.com.br/coego



serviço e fortalecer o enfrentamento, deve-se investir em estratégias de capacitação e sensibilização para o olhar mais atento dos profissionais de saúde durante a oferta do cuidado, e ampliação da qualidade da assistência.

Descritores: Gênero; Violência contra a mulher; Saúde da Mulher; Enfermagem.